

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ESCALADA, PAMPILHOSA DA SERRA



PLANO DE INOVAÇÃO 2023-2026



Índice

Preâmbulo	2
I Caracterização do Agrupamento de Escolas	4
II Conceção do Plano de Inovação.....	10
i. Vigência	10
ii. Necessidades a que o Plano de Inovação pretende responder.....	10
iii. Compromissos assumidos com a melhoria das aprendizagens dos alunos.....	10
iv. Intencionalidade	11
v. Percentagem de carga horária das matrizes curriculares-base a gerir	14
vi. Participação e envolvimento de alunos, Encarregados de Educação e parceiros na conceção e desenvolvimento do Plano de Inovação	15
vii. Parecer e aprovação do plano pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.....	15
III Proposta de Medidas a Implementar	16
IV Plano de Formação.....	19
V Autoavaliação do Plano.....	19

Índice de Tabelas

TABELA 1 – DOCENTES	6
TABELA 2 – NÃO DOCENTES	6
TABELA 3 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE	7
TABELA 4 – ALUNOS COM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)	7
TABELA 5 – ALUNOS COM BOLSA DE MÉRITO	7
TABELA 6 – ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO	8
TABELA 7 – TAXA DE SUCESSO ESCOLAR	8
TABELA 8 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR	9
TABELA 9 – MEDIDAS	13
TABELA 10 – MATRIZ CURRICULAR	18
TABELA 11 – MONITORIZAÇÃO	21

Índice de Figuras

FIGURA 1 – FREGUESIAS DO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA.....	4
---	---



Preâmbulo

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra (AEEPS) apresenta, no âmbito da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, uma proposta à tutela de um Plano de Inovação, a iniciar no ano letivo de 2023/2024 e com vigência de 3 anos, equivalente a um ciclo de estudos, para lecionação de um Curso Profissional de Técnico/a de Desporto.

Este Plano de Inovação visa a melhoria do serviço prestado pelo AEEPS, tendo em conta o contexto social e cultural da comunidade educativa que serve, no sentido de colmatar uma lacuna na oferta educativa pública no concelho, de modo a que as vias educativas e formativas do ensino secundário possam proporcionar aos alunos uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, conforme o ponto 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Neste sentido, pretendemos proporcionar um percurso associado à qualificação como Técnico/a de Desporto, na frequência da oferta escolar pública no seu concelho de residência.

O reduzido número de crianças e jovens em idade escolar do concelho de Pampilhosa da Serra aliado à distância geográfica e dificuldades de transportes para as escolas mais próximas justificam a aposta na inovação que nos propomos concretizar, no exercício da autonomia e flexibilidade curricular que nos são conferidas, com vista à promoção do sucesso de todos os alunos, neste caso, pela via da diversificação da oferta formativa no ensino secundário, como solução mais adequada à prestação do serviço educativo com qualidade, eficácia e eficiência. A área escolhida de Técnico/a de Desporto resulta da auscultação efetuada aos discentes e Encarregados de Educação/Pais, proporcionando assim aos alunos uma via profissional do seu interesse, sem que para isso tenham de sair do seu concelho de residência. Esta necessidade verificou-se após a realização dos Testes de Orientação Vocacional e ainda após reunião com os Encarregados de Educação. Ao longo do ano verificámos uma grande indecisão por parte dos alunos que atrasou todo o processo de escolha do curso a propor através do Plano de Inovação. Desta forma, só no final do terceiro período se tornou possível a realização do mesmo.



Permitindo que os nossos alunos optem por cursos que correspondam aos seus interesses vocacionais, acreditamos poder promover melhores aprendizagens e potenciar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, bem como do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas do Perfil Profissional de Técnico/a de Desporto, adotando uma gestão superior a 25%, especificamente 25,44%, do total da carga horária da matriz curricular-base do Referencial de Formação 813353 - Técnico/a de Desporto.

Os alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto frequentarão as disciplinas de Português, Língua Estrangeira - Inglês e Educação Física integrados na turma mista, já aprovada na rede escolar, dos Cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, com todas as necessárias adaptações nos processos pedagógicos de ensino, aprendizagem e avaliação, nomeadamente quanto a organização e dinâmicas pedagógicas, implementação de atividades de aprendizagem ativas e significativas, de forma inovadora, incluindo a articulação interdisciplinar, e procedimentos de avaliação modular. Os alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto frequentarão a disciplina de Psicologia B do Curso de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, sendo a avaliação desta trimestral.

O AEEPS dispõe de docentes para a lecionação das disciplinas dos Cursos de Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias.

O AEEPS possui dois Pavilhões Gimnodesportivos devidamente equipados para a prática desportiva e ainda dois campos de jogos exteriores. Existem ainda, na sede de concelho onde se localiza o AEEPS, piscinas municipais, ginásio municipal e estádio de futebol, com a possibilidade de se efetuarem parcerias com o Município de Pampilhosa da Serra e com o Grupo Desportivo Pampilhosense, com vista à sua utilização. Estão, desta forma, criadas as condições adequadas para o funcionamento do curso.

Com os propósitos acima enunciados e na assunção de uma cultura de responsabilidade partilhada, mobilizando todos os agentes educativos, alicerçada na iniciativa e responsabilização dos órgãos de administração e gestão, foi elaborada a proposta de Plano de Inovação que aqui se apresenta para o triénio 2023/2026, correspondendo a um ciclo de estudos, nos termos da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, e em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 55/2018, no Decreto-Lei n.º 54/2018, ambos de 6 de julho e na Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto.



I. Caracterização do Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, é o único Agrupamento de escolas no território correspondente ao concelho de Pampilhosa da Serra.

O AEEPS integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), desde 2009, devido ao insucesso que se verificava nos resultados escolares.

Os cerca de 397km² de área do concelho repartem-se em 8 freguesias (figura 1): Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão-Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo-Machio e Unhais-o-Velho.

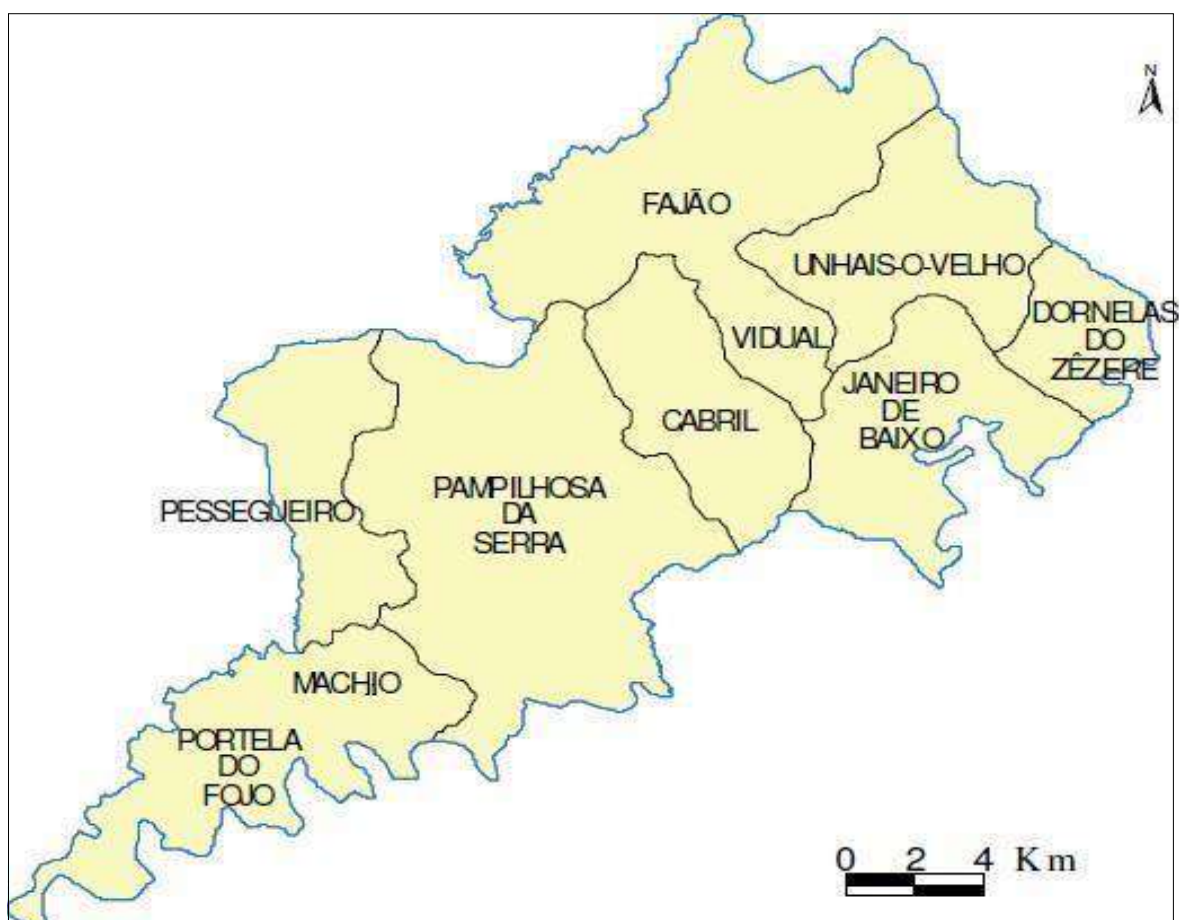


Figura 1 - Freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra

As características físicas e humanas do território influenciam profundamente a vida do AEEPS, pois as distâncias a percorrer nas deslocções, quer de alunos quer de docentes e outros técnicos, condicionam as atividades a desenvolver.

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, é constituído por dois estabelecimentos de educação/ensino:

- A Escola Básica Integrada de Pampilhosa da Serra, sede do Agrupamento, localizada na vila de Pampilhosa da Serra. Nela, funcionam a Educação Pré-



Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário;

- A Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, localizada na aldeia de Dornelas do Zêzere, a cerca de 35 km da escola-sede. Nesta, funciona o 1.º Ciclo do Ensino Básico. No mesmo edifício, funcionam os serviços de jardim de infância de uma entidade privada.

A Escola Básica Integrada de Pampilhosa da Serra é um edifício com condições físicas e logísticas aceitáveis para os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário regular.

Existe, em Pampilhosa da Serra, uma Residência de Estudantes com capacidade para cerca de seis dezenas de utilizadores, localizada junto à Escola-Sede que pode acolher estudantes de localidades mais distantes ou com carências socioeconómicas. Pode, também, acolher profissionais ao serviço do AEEPS cuja área de residência seja distante do mesmo.

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, integra o Programa TEIP, *“uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 136 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos”*.



Recursos humanos (docentes e não docentes)

Tabela 1 – Docentes

Departamentos Curriculares	Quadro de Agrupamento	Quadros de zona pedagógica	Contratados	Destacados
Educação Pré Escolar	0	2	0	1
1ºciclo	5	3	2	1
Ciências Sociais e Humanas	5	1	1	0
Matemática e Ciências Experimentais	2	5	4	1
Expressões	2	0	4	6
Línguas	2	3	3	5
Educação Especial	1	1	0	1
	17	15	14	15

Dados referentes a dezembro de 2022

Tabela 2 – Não Docentes

Categoria	Quadros	Contratados
Psicólogo	0	1
Educador Social	1	0
Coordenador Técnico	1	0
Assistente Técnico	3	0
Encarregado Operacional	1	0
Assistente Operacional	14	0



Tabela 3 – Caracterização da população discente

Ano Letivo	Educação Pré-Escolar	1.º CEB		2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
		DZ	Sede				
2018/2019	25	47	55	47	69	22	265
2019/2020	17	39	58	41	66	29	250
2020/2021	19	34	62	42	63	36	256
2021/2022	18	34	55	38	66	36	247
2022/2023	18	25	60	36	64	42	245

Dados referentes a abril de 2023

Tabela 4 – Alunos com ação social escolar (ASE)

1.º CEB			2.º CEB			3.º CEB			Ensino Secundário			Total
Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	
16	7	11	10	4	8	9	14	8	5	5	4	101

Dados referentes a dezembro de 2022

Tabela 5 – Alunos com Bolsa de Mérito

Ano	10º ano	12º ano	Total
Nº alunos	1	2	3

Dados referentes a dezembro de 2022



Tabela 6 – Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Níveis de Escolaridade	Alunos abrangidos pela Intervenção Precoce		
Educação Pré-Escolar	5		
Níveis de Escolaridade	Medidas Universais *	Medidas Seletivas*	Medidas Adicionais*
1.º CEB	23	3	1
2.º CEB	9	6	1
3.º CEB	22	12	2
Ensino Secundário	15	3	2
Total	69	24	6

*Dados referentes a abril de 2023

Tabela 7 – Taxa de Sucesso Escolar

Ano Letivo	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	Secundário
2018/2019	94,85%	100%	97,10%	90,91%
2019/2020	98,99%	100%	96,97%	93,10%
2020/2021	100%	100%	100%	91,43%
2021/2022	96,56%	100%	95,84%	100%



Tabela 8 – Taxa de Abandono Escolar

Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
2018/2019	0%	0%	0%	0%
2019/2020	0%	0%	0%	0%
2020/2021	0%	0%	0%	0%
2021/2022	0%	0%	0%	0%



II. Conceção do Plano de Inovação

i. Vigência

O Plano de Inovação iniciar-se-á no ano letivo de 2023/2024 e terá a vigência de três anos letivos -2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026 -, correspondendo a um ciclo de estudos.

ii. Necessidades a que o Plano de Inovação pretende responder

Este Plano de Inovação visa colmatar uma lacuna na oferta educativa pública no concelho, de modo a que as vias educativas e formativas do ensino secundário possam proporcionar aos alunos uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, conforme o ponto 3 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Neste sentido, pretendemos proporcionar a alunos que ingressem no ensino secundário a possibilidade de obterem dupla certificação, quanto ao cumprimento da escolaridade obrigatória e quanto à aquisição e desenvolvimento do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas do Perfil Profissional associado à qualificação como Técnico/a de Desporto, na frequência da oferta escolar pública no seu concelho de residência.

A aposta na inovação visa a promoção do sucesso de todos os alunos, neste caso, pela via da diversificação da oferta formativa no ensino secundário, permitindo que os nossos alunos optem por um curso profissional que corresponde aos seus interesses vocacionais, adotando uma gestão superior a 25%, nomeadamente 25,44%, do total da carga horária da matriz curricular-base do Referencial de Formação 813353 - Técnico/a de Desporto, o que permitirá articular a organização e gestão curricular desta via de dupla certificação com a de uma turma mista do 10.º ano de escolaridade, já aprovada em rede escolar, dos cursos de Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias.

Este Plano de Inovação permitirá, portanto, soluções inovadoras para melhorar o serviço prestado pelo AEEPS à comunidade educativa que serve, potenciando os nossos recursos internos e externos.

iii. Compromissos assumidos com a melhoria das aprendizagens dos alunos

A presente proposta de gestão da matriz curricular do curso profissional constitui-



se como uma resposta pedagógica e curricular adequada às necessidades identificadas quanto à promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos, na medida em que se assumem os seguintes compromissos:

- Proporcionar a alunos que ingressem no ensino secundário a possibilidade de obterem dupla certificação, quanto ao cumprimento da escolaridade obrigatória e quanto à aquisição e desenvolvimento do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas do Perfil Profissional associado à qualificação como Técnico/a de Desporto, na frequência da oferta escolar pública no seu concelho de residência;
- Articular a organização e gestão curricular da via de dupla certificação com a de cursos científico-humanísticos, assegurando a qualidade do ensino e da aprendizagem e propiciando possibilidades de prossecução de estudos no ensino superior;
- Reforçar o trabalho colaborativo docente, em equipa educativa, bem como o trabalho interdisciplinar, criando condições e responsabilidade nas lideranças intermédias, para o planeamento curricular e pedagógico;
- Concretizar uma melhoria global da qualidade das aprendizagens, potenciando a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* para todos os alunos do ensino secundário.

iv. Intencionalidade

O principal propósito das medidas constantes deste Plano de Inovação é a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos. Assim, pretendemos possibilitar a obtenção de dupla certificação, quanto ao cumprimento da escolaridade obrigatória e quanto à aquisição e desenvolvimento do conjunto de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas do Perfil Profissional associado à qualificação como Técnico/a de Desporto, a alunos residentes no concelho, que ingressam no ensino secundário e desejam frequentar a escola pública, bem como continuar com os seus grupos-pares no AEEPS, não necessitando de procurar outras ofertas e oportunidades do seu interesse fora do concelho.

Acreditamos ser possível potenciar os recursos internos e externos do AEEPS e reforçar o trabalho colaborativo docente, de modo a articular a organização e gestão curricular da via de dupla certificação com a de cursos científico-humanísticos, como



estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens. A frequência conjunta das disciplinas de Português, Língua Estrangeira - Inglês, Educação Física e Psicologia B assentará na alteração da organização e dinâmicas pedagógicas e na implementação de atividades de aprendizagem ativas e significativas, de forma inovadora, incluindo a articulação interdisciplinar, o desenvolvimento dos processos pedagógicos em coadjuvação ou par pedagógico, a implementação do Projeto de Mentoria, também ao nível do acesso ao currículo, e de tutorias sempre que necessário, para assegurar a intervenção rápida e eficiente para ultrapassar dificuldades diagnosticadas; serão, ainda, criadas Salas de Estudo para recuperação e ou consolidação das aprendizagens que representem maiores dificuldades e necessidades de apoio (Tabela 9).

Concomitantemente, assume-se a intencionalidade de aumentar as oportunidades de os alunos da nossa comunidade educativa virem a prosseguir estudos de nível superior.

A lecionação do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto visa desenvolver competências pessoais e profissionais, nos nossos alunos, para o exercício de uma profissão que tem empregabilidade. A pertinência da proposta deste curso resultou de uma auscultação efetuada aos Discentes e Encarregados de Educação/Pais, verificando-se ser uma área profissional do seu interesse.

A área do Desporto é uma área de grande dinamismo que desenvolve a capacidade de organização, o empreendedorismo e promove o verdadeiro espírito de equipa. Estas capacidades fazem parte dos objetivos do AEEPS e do trabalho que temos vindo a realizar de forma a desenvolver as mesmas nos nossos alunos. Um curso nesta área permite a organização de atividades desportivas, de lazer e recreação. Desenvolve a capacidade para planear, organizar e desenvolver o treino de várias modalidades desportivas. Permite ainda desenvolver a capacidade de reconhecer e saber gerir as vantagens da prática desportiva na saúde e bem-estar das pessoas. Numa área territorial como aquela em que se insere o AEEPS, afastada dos grandes centros, a realização deste tipo de atividades contribui para o bem-estar físico, psicológico dos habitantes e ainda pode contribuir para a atração de visitantes à região.

Fazem parte integrante das instalações do AEEPS dois Pavilhões Gimnodesportivos, devidamente equipados para a prática desportiva, e ainda dois campos de jogos exteriores. Existem ainda, na sede de concelho onde se localiza o AEEPS, piscinas municipais, ginásio municipal e estádio de futebol, com a possibilidade de se efetuarem parcerias com o Município de Pampilhosa da Serra e com o Grupo



Desportivo Pampilhosense, com vista à sua utilização. Estão, desta forma, criadas as condições adequadas para o funcionamento do curso.

Tabela 9 – Medidas

Objetivos	Estratégia	Indicadores	Metas
Proporcionar uma oferta curricular do interesse dos alunos e Encarregados de Educação	<p>Lecionar um curso profissional de Técnico/a de Desporto, de acordo com interesses/preferências dos alunos</p> <p>Os alunos do Curso Profissional frequentarão as disciplinas de Português, Língua Estrangeira -Inglês e Educação Física, mantendo os mesmos módulos, bem como a avaliação e classificação modular e as aprendizagens previstas, integrados numa turma mista dos Cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, com as necessárias adaptações pedagógicas, de gestão curricular e avaliação modular</p> <p>Os alunos do Curso Profissional frequentarão a disciplina de Psicologia B da matriz do Curso Científico Humanístico, em substituição da disciplina de Psicologia do Curso Profissional</p>	<p>Número de alunos que se matricularam no Agrupamento</p> <p>Grau de satisfação dos alunos e Encarregados de Educação</p>	<p>80% dos alunos que terminaram o 9º ano permanecerem no Agrupamento</p> <p>100% dos alunos concluir o ciclo de estudos</p> <p>80% dos alunos e Encarregados de Educação manifestaram grau igual ou superior a “satisfeito”</p>
Melhorar as aprendizagens dos alunos	<p>Disponibilizar coadjuvação e ou par pedagógico, em algumas disciplinas das áreas sociocultural e científica, recorrendo ao crédito horário</p> <p>Criar Salas de Estudo</p> <p>Implementar o Projeto de Mentoria</p> <p>Proporcionar apoio tutorial individualizado ou em pequenos grupos aos alunos como forma de desenvolvimento de aprendizagens escolares e sociais</p>	<p>Resultados da avaliação no final do ano letivo</p> <p>Taxa de abandono/absentismo</p> <p>Taxa de aprovação dos alunos do curso profissional às disciplinas sujeitas a avaliação e classificação modular relativamente aos alunos do curso CCH nas disciplinas de avaliação trimestral</p>	<p>100% de Sucesso no final do ciclo de estudos</p> <p>70% dos alunos com média igual ou superior a 14 valores, no final do ciclo de estudos</p> <p>0% de abandono/absentismo</p> <p>100% de aprovação nas disciplinas com avaliação modular</p>
Promover o trabalho	Reforçar o trabalho colaborativo entre os	Evidências registadas nas atas das reuniões quinzenais	100% Reuniões quinzenais



colaborativo nas equipas pedagógicas e recurso a metodologias ativas	docentes das equipas pedagógicas, através de reuniões de articulação Promover a utilização de metodologias ativas	de Conselho de Turma Diversidade de metodologias ativas desenvolvidas	Desenvolver pelo menos um projeto interdisciplinar por período Implementar pelo menos duas metodologias ativas, por período
--	--	--	--

v. Percentagem de carga horária das matrizes curriculares-base a gerir

Na matriz curricular do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto, são criadas duas novas disciplinas

- **Integração Digital**, que agrega todos os módulos, aprendizagens e carga horária das disciplinas da componente de formação sociocultural, Área de Integração (AI) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esta disciplina será lecionada, quando necessário, em par pedagógico, recorrendo ao crédito horário da escola, sendo asseguradas as Aprendizagens Essenciais de cada componente de formação AI e TIC.
- **Movimento Físico**, que agrega os módulos de Ginástica, Dança e Atividade Física/Contexto e Saúde da disciplina de Educação Física (EF) da componente de formação sociocultural, e todos os módulos, aprendizagens e carga horária da disciplina da componente de formação científica, Estudo do Movimento (EM). Esta disciplina será lecionada assegurando as Aprendizagens Essenciais de cada componente de formação EF e EM.

As novas disciplinas enquadram-se no âmbito da subalínea ii), alínea c), no n.º 4, do artigo 4.º, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro.

Na componente de formação científica, a disciplina de Psicologia é substituída pela disciplina de Psicologia B, da matriz do Curso Científico-Humanístico, enquadrando-se no âmbito da alínea d), do n.º 4, do artigo 4.º, da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual, conjugada com a alínea c) do n.º 2 do artigo 6.º-A.

Assim, com a criação das novas disciplinas de Integração Digital que resultou da agregação da Área de Integração (AI), 220 horas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), 100 horas, num total de 320 horas e de Movimento Físico que resultou da agregação da parcialidade de Educação Física (EF), 67 horas e a totalidade de Estudo do Movimento (EM), 200 horas num total de 267 horas e a substituição da



disciplina de Psicologia, por Psicologia B num total de 100 horas, perfaz-se um total 687 horas de gestão da carga horária das três componentes da matriz curricular. A matriz



das três componentes curriculares, inicialmente aprovada, para o curso de Técnico/a de Desporto, com um total de 2700 horas, será gerida num total superior a 25%, especificamente 25,44%, atendendo ao exposto nos n.º 1 e n.º 2 do artigo 4.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro. (Tabela 10).

De acordo com o disposto nos n.ºs 4 e 5, do artigo n.º 12, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e no disposto do Despacho da Organização do Ano Letivo, sobre crédito horário, este Plano de Inovação não implica acréscimo de custos com recursos humanos.

vi. Participação e envolvimento de alunos, Encarregados de Educação e parceiros na conceção e desenvolvimento do Plano de Inovação

O Serviço de Psicologia e Orientação Escolar do AEEPS aplicou questionários e promoveu sessões/palestras, ao longo do ano letivo, no âmbito da Orientação Vocacional aos alunos do 9.º ano de escolaridade, com o intuito de conhecer as áreas de preferência, relativamente à conclusão da escolaridade obrigatória.

A área de formação profissional escolhida resulta da auscultação efetuada aos discentes e Encarregados de Educação/Pais, proporcionando, assim, aos alunos uma área profissional do seu interesse, sem que para isso tenham de sair do seu concelho de residência para cumprimento da escolaridade obrigatória.

No que concerne aos Encarregados de Educação/Pais, estes participaram em reuniões, presenciais e a distância, com o órgão de gestão do AEEPS, as Técnicas Superiores do AEEPS, e parceiros locais, nomeadamente, o Município de Pampilhosa da Serra, para apresentação e análise das propostas com interesse para os seus educandos, no que respeita a oferta formativa a disponibilizar.

O Município de Pampilhosa da Serra, um dos parceiros do AEEPS, mostrou-se disponível para apoiar na conceção e concretização deste Plano de Inovação, nomeadamente, no apoio técnico à manutenção dos equipamentos da escola, na disponibilização dos espaços educativos do Município, no apoio às atividades do Plano Anual de Atividades e na criação de condições para a formação em contexto de trabalho.

vii. Parecer e aprovação do plano pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral

Parecer do Conselho Pedagógico de 31/05/2023: “Aprovado”



Parecer do Conselho Geral de 14/06/2023: “Aprovado”

III. Proposta de Medidas a Implementar

Gestão Curricular:

A matriz curricular proposta no presente Plano de Inovação contempla a criação de duas novas disciplinas, uma na componente sociocultural, Integração Digital, que agrega a totalidade da carga horária de Área de Integração com a totalidade de Tecnologias de Informação e Comunicação. A outra nova disciplina, Movimento Físico, agrega a carga horária parcial da disciplina da Componente Sociocultural, Educação Física, que é a base de suporte à Técnica e ao Perfil Profissional do Curso, com a totalidade da carga horária da Disciplina da Componente Científica, Estudo do Movimento. A matriz proposta também contempla a substituição da disciplina da componente científica, Psicologia, no Curso Profissional de Técnico/a de Desporto, ancoradas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil Profissional associado à qualificação como Técnico/a de Desporto.

No que se refere à componente sociocultural, a lecionação das disciplinas de Português, Língua Estrangeira -Inglês e Educação Física aos alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto será integrada com a dos Cursos Científico-Humanísticos, assegurando, porém, a realização das Aprendizagens Essenciais destas disciplinas no âmbito do Curso Profissional, bem como a modalidade modular da avaliação e o cumprimento dos módulos previstos na respetiva estrutura curricular base.

As novas disciplinas de Integração Digital que agrega as Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Área de Integração (AI) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e a disciplina de Movimento Físico que agrega a carga parcial de Educação Física (EF) e carga total de Estudo do Movimento (EM) assegurando o seu cumprimento, bem como a carga horária correspondente. A avaliação destas disciplinas será, também, realizada de forma modular. Os módulos previstos na estrutura curricular base, para as duas disciplinas agregadas, na totalidade, são mobilizados e avaliados na nova disciplina “Integração Digital”. Em relação à nova disciplina, “Movimento Físico”, a sua avaliação e classificação resulta da média aritmética dos módulos mobilizados de Educação Física com a totalidade dos módulos de Estudo do Movimento. Para avaliação destas novas disciplinas a classificação final é obtida nos termos definidos pela Portaria n.º 235-



A/2018 de 23 de agosto, pela média aritmética de todos os módulos agregados. Com estas disciplinas, pretende-se que sejam implementadas metodologias ativas e de projetos, mobilizando as aprendizagens das disciplinas para desenvolver novas aprendizagens, criando autonomia nos alunos, para que desenvolvam as competências com a agregação de disciplinas, potenciando a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória para todos os alunos do ensino secundário.

Relativamente à componente científica, os alunos do Curso Profissional irão frequentar a disciplina de Psicologia B, de acordo com os interesses dos alunos, da matriz curricular do Cursos Científico-Humanísticos, com avaliação anual de acordo com as normas estabelecidas para os Cursos Científico-Humanísticos.

A disciplina de Matemática e todas as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) da formação tecnológica serão organizadas de acordo com o Referencial de Formação, 813353 - Técnico/a de Desporto mantendo as suas Aprendizagens Essenciais e a avaliação modular, no caso das UFCD mantém-se a sua individualidade e classificação, conforme o estabelecido no n.º5 do artigo n.º 12-A da Portaria n.º181/2019 de 11 de junho, na redação dada pela Portaria n.º 306/2021 de 17 de dezembro.

A classificação da Componente Tecnológica é calculada pela média aritmética das classificações obtidas em todas as UFCD constantes na matriz do Curso Profissional com o Referencial de Formação, 813353 - Técnico/a de Desporto do Catálogo Nacional de Qualificações. Todas as UFCD são discriminadas com as respectivas classificações nos documentos individuais de certificação dos alunos.

Para qualificação de Técnico/a de Desporto, para além das UFCD obrigatórias, serão realizadas 150 horas na Modalidade Coletiva.

No que se refere à Cidadania e Desenvolvimento será abordada transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Sempre que se verifiquem módulos em atraso, por motivos de classificações inferiores a 10 valores ou por motivo de falta de assiduidade, serão disponibilizados momentos de recuperação desses módulos, ao longo do ano letivo. Caso persistam módulos em atraso, serão realizadas épocas especiais de recuperação, no final de cada ano letivo.

Os alunos que frequentam o Curso Profissional de Técnico/a de Desporto, para finalização do ensino secundário, não necessitam de realizar Exames Nacionais, uma vez



que estes só serão necessários para ingresso no Ensino Superior, se assim o pretenderem. Assim, é de referir que a avaliação e a certificação das aprendizagens destes alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto se baseiam na Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto.

O Curso Profissional de Técnico/a de Desporto terá um percurso do ensino secundário com a vigência de 3 anos letivos, correspondendo a um ciclo de estudos. A Formação em Contexto de Trabalho será desenvolvida no segundo e no último ano do curso. Para a conclusão do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto, os alunos terão de apresentar a Prova de Aptidão Profissional que é acompanhada por um docente.

O Curso de Ensino Profissional permite o prosseguimento de estudos num Curso de Especialização Tecnológica e em cursos do Ensino Superior e proporciona aos seus detentores uma qualificação profissional de nível 4, de acordo com a nova escala de 1 a 8 produzida pela Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho.

Tabela 10 – Matriz Curricular

Matriz Curricular - Curso Profissional de Técnico/a de Desporto

Área de Educação e Formação		813. Desporto										
Código e Designação do Referencial de Formação		813353 - Técnico/a de Desporto										
Componentes de Formação	Disciplinas/UFCD	1º Ano			2º Ano			3º Ano			Total Horas	Referência horas 60mir
		Tempos Letivos (50') *	HORAS	Número de Semanas	Tempos Letivos (50') *	HORAS	Número de Semanas	Tempos Letivos (50') *	HORAS	Número de Semanas		
Sociocultural	Português	4	110	33	4	107	32	4	103	31	320	320
	Língua Estrangeira - Inglês	4	110	33	4	110	33				220	220
	Integração Digital	4	110	33	4	107	32	4	103	31	320	220+100
	Educação Física	2	38	23	2	35	21				73	140
Total	TOTAL SOCIOCULTURAL	14	368	...	14	358	...	8	207	...	933	1 000
Científica	Matemática	4	117	35	3	84	33,5				200	200
	Psicologia B							3	83	33	83	100
	Movimento Físico	4	110	33	2	53	32	4	103	31	267	200+67
Total	TOTAL CIENTÍFICA	8	227	...	5	137	...	7	186	...	550	500
Tecnológica	Conjunto de UFCD - Princípios e Práticas de Desportos	3	86	34,5	4	113	34				200	200
	Conjunto de UFCD - Modalidades Coletivas	5	142	34	4	105	31,5	4	103	31	350	350
	Conjunto de UFCD - Modalidades Individuais	3	85	34	3	84	33,5	4	107	32	275	275
	Conjunto de UFCD - Animação e Lazer	4	110	33	5	138	33	5	127	30,5	375	375
Total	TOTAL TECNOLÓGICA	15	423	...	16	440	...	13	337	...	1200	1200
Formação em Contexto Trabalho						100			500		600	600
EMR	EMR b)	1	28	34	1	28	33	1	28	33
Totais	Horas de Formação	...	1018	1035	1230	...	3 283	3 300

Notas:

- Cidadania e desenvolvimento será abordada transversalmente, com o contributo de disciplinas e componentes de formação.
- Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.



IV. Plano de Formação

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, participa na construção do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE) Coimbra Interior, através do seu elemento integrante da Secção de Formação e Monitorização da Comissão Pedagógica, que assegura a articulação entre as necessidades de formação do AEEPS e as diferentes ações de formação já realizadas e a realizar futuramente por este CFAE, no âmbito do seu plano de formação. Assim, serão contempladas necessidades de formação contínua de docentes identificadas para a operacionalização do Plano de Inovação, nomeadamente quanto a metodologias e dinâmicas de intervenção educativa e aprendizagem ativa em sala de aula, estratégias de autonomização da aprendizagem ou plataformas de aprendizagem híbrida.

No que se refere às estratégias do *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)* do nosso AEEPS, estas podem interligar-se com o Plano de Inovação, através do desenvolvimento e continuidade de formação no âmbito do Plano de Transição Digital, designadamente sobre mobilização pedagógica de recursos e ferramentas digitais, modelos de aprendizagem híbrida e recursos digitais de suporte à avaliação pedagógica.

No que diz respeito à avaliação pedagógica, existe no AEEPS uma equipa de docentes que já realizou formação no âmbito do Projeto MAIA e elaborou o nosso *Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica*, para cuja implementação tem prosseguido a formação de docentes, bem como a organização de várias sessões de trabalho pelos departamentos curriculares, com a formadora do Projeto MAIA do CFAE Coimbra Interior.

V. Autoavaliação do Plano

A equipa de autoavaliação do AEEPS irá dar a conhecer uma reflexão e um balanço das medidas presentes neste Plano de Inovação, bem como do trabalho desenvolvido.

Para a análise metodológica das grelhas das diferentes medidas, a seguir apresentadas, consideramos que:

- Para aferir a concretização das estratégias, haverá duas monitorizações, por ano;
- A concretização das estratégias monitorizadas refletem o nível de sucesso



e/ou a superação dos objetivos.

Para a concretização das estratégias e a operacionalização dos objetivos que a seguir apresentamos, definimos os seguintes critérios para interpretar a concretização das mesmas:

- Não Realizado - sempre que não se verifiquem registos favoráveis à sua consecução;
- Realizado - sempre que se verifiquem registos específicos relativos à sua consecução;
- Melhorado - sempre que se verifiquem adequações conducentes ao sucesso dos objetivos traçados;
- Superado - sempre que se verifica informação demonstrativa da consecução que vá para além do solicitado na monitorização deste Plano de Inovação e que ultrapasse o expectável para a concretização das estratégias.

Saliente-se que este trabalho de monitorização, a desenvolver ao longo de todo o ano pela equipa de autoavaliação, facilitará um olhar transformador, consciencializador e imprescindível à consecução dos trabalhos, para futuras melhorias.

Para aferir o impacto das medidas, criamos uma linha de monitorização que permitirá um reajuste, caso necessário.

Na tabela seguinte (Tabela 11), apresentamos uma articulação entre os objetivos, os indicadores, os instrumentos e a monitorização.



Tabela 11 – Monitorização

Objetivos	Indicadores	Monitorização		
		10.º ano Ano letivo 2023/2024	11.º ano Ano letivo 2024/2025	12.º ano Ano letivo 2025/2026
Proporcionar uma oferta curricular, do interesse dos alunos e Encarregados de Educação	<p>Grau de satisfação dos alunos e Encarregados de Educação</p> <p>Número de alunos que se matricularam no Agrupamento</p>	<p>Questionário de avaliação sobre o grau de Satisfação dos alunos e Encarregados de Educação</p> <p>Número de matrículas (Portal das Matrículas)</p>	<p>Questionário de avaliação sobre o grau de Satisfação dos alunos e Encarregados de Educação</p> <p>Número de alunos que se mantêm na turma (programa dos alunos)</p>	<p>Questionário de avaliação sobre o grau de Satisfação dos alunos e Encarregados de Educação</p> <p>Número de alunos que concluiu o ciclo de estudos (programa dos alunos, pautas, atas)</p>
Melhorar as aprendizagens dos alunos	<p>Resultados da avaliação no final do ano letivo</p> <p>Taxa de abandono/absentismo</p> <p>Taxa de aprovação dos alunos do curso profissional às disciplinas sujeitas a avaliação modular relativamente aos alunos do curso CCH nas disciplinas de avaliação trimestral</p>	<p>Relatório das coadjuvações, das salas de estudo, do projeto de mentoria e de tutoria</p> <p>Atas de reunião de avaliação dos 1.º e 3.º períodos letivos</p> <p>Registos de avaliação (pautas)</p>	<p>Relatório das coadjuvações, das salas de estudo, do projeto de mentoria e de tutoria</p> <p>Atas de reunião de avaliação dos 2.º e 3.º períodos letivos</p> <p>Registos de avaliação (pautas)</p>	<p>Relatório das coadjuvações, das salas de estudo, do projeto de mentoria e de tutoria</p> <p>Atas de reunião de avaliação dos 1.º e 3.º períodos letivos</p> <p>Registos de avaliação (pautas)</p>
Promover o trabalho colaborativo nas equipas pedagógicas e recurso a metodologias ativas	Evidências das reuniões quinzenais de Conselho de Turma	<p>Atas de reuniões de Conselho de Turma</p> <p>Questionário sobre o número e tipo de metodologias de ensino aplicadas</p>	<p>Atas de reuniões de Conselho de Turma</p> <p>Questionário sobre o número e tipo de metodologias de ensino aplicadas</p>	<p>Atas de reuniões de Conselho de Turma</p> <p>Questionário sobre o número e tipo de metodologias de ensino aplicadas</p>



	Diversidade de metodologias ativas desenvolvidas	Questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos docentes do Conselho de Turma	Questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos docentes do Conselho de Turma	Questionário de avaliação sobre o grau de satisfação dos docentes do Conselho de Turma
--	--	--	--	--

Pampilhosa da Serra
A Diretora,

(Marta Maria Pedro Fernandes Gonçalves)